

CONSTRUÇÃO SUSTENTÁVEL: UMA REFLEXÃO NECESSÁRIA

Kelvia Justa Sivirino¹

Yuri Prado Fischer²

Thiago Silva Prado³

Paula Piva Linke⁴

Ações antrópicas sobre o meio ambiente

Resumo

O processo de urbanização causa grandes transformações na natureza, assim como outras atividades. Em se tratando da urbanização, precisamos pensar muito além do processo de gestão da cidade que envolve a questão da qualidade da água, ar e solo. É necessário promover a sustentabilidade de forma mais ampla, podemos então promovê-la também por meio das habitações. O objetivo deste trabalho é apresentar uma reflexão acerca da necessidade de habitações sustentáveis como uma forma de promover o cuidado com o meio ambiente. A metodologia empregada para o desenvolvimento desta pesquisa foi a abordagem qualitativa realizada por meio de uma pesquisa bibliográfica. Em se tratando dos resultados devemos considerar que as habitações sustentáveis, apesar de apresentar maior custo no processo de construção, trazem benefícios como possibilidade de geração de energia por placas solares, aproveitamento de água, compostagem de resíduos, etc. Ou seja, os ganhos com esse tipo de habitação se estendem ao meio ambiente, pois representam uma economia de recursos naturais, assim como o desenvolvimento de uma cidade mais sustentável. No atual momento em que nos encontramos em uma crise ambiental, apenas as mudanças nos processos produtivos não são suficientes para promover a sustentabilidade, precisamos pensar isso de forma mais ampla, incorporando tal princípio as nossas habitações, de modo que sejam menos impactantes no momento da construção e também na forma de uso.

Palavras-chave: Habitação; Sustentabilidade; Urbanização.

¹ Discente do curso de Engenharia Civil . UNIFAMMA, – Engenharia, , kelvia@certoclick.com.br

² Discente do curso de Engenharia Civil . UNIFAMMA, – Engenharia , yurifischer18@gmail.com

³ Prof Mestre coordenador do curso de Administração. UNIFAMMA- Administração.
coordenacao.admnistracao@unifamma.edu.br

⁴ Prof. Dr do curso de Administração. UNIFAMMA – Departamento Administração, paula.linke@unifamma.edu.br

INTRODUÇÃO

Na atualidade se fala muito em crise ambiente e sustentabilidade, assim como a necessidade de se promover o desenvolvimento de uma sociedade mais sustentável como um todo. Sustentabilidade é um conceito que abrange diversas áreas e pode ser incorporado em qualquer ambiente e trabalho. Não se trata apenas de reciclagem ou de apagar água da chuva, trata-se de planejamento, de transformar cidades e revolucionar o modo como vivemos, pensamos, produzimos e consumimos.

Considerando essa mudança de paradigmas, devemos pensar em como alterar a urbanização, transformando a cidade em um sistema mais sustentável, que cause menos impactos e danos ao ambiente.

Pensar uma cidade mais sustentável engloba todo um processo de planejamento, que deve ser feito considerando diferentes aspectos do processo de urbanização, como por exemplo as habitações. O planejamento começa desde a habitação, a forma como é construída nossa moradia. Uma residência sustentável deve ser construída com as técnicas mais atuais de construção civil, deve utilizar os materiais adequados e trazer, primeiramente, uma excelente qualidade de vida para seu morador.

São muitos os benefícios de um conjunto de casas ideais, que se encaixam na ideia de cidades sustentáveis. Casas que utilizarão energia solar, água recolhida da chuva, tijolos ecológicos, calçadas ecológicas, telhado jardim, hortas no quintal e áreas permeáveis. Estas casas seriam o ideal para o padrão de habitações de interesse social.

De fato a importância da implementação de cidades sustentáveis tem se tornado mais visível a cada dia. Os grandes centros urbanos já concentram mais da metade da população mundial e tem gasto, a cada dia, mais recursos do meio ambiente para suprir os avanços impostos por um modelo econômico já defasado. (ARAÚJO, PESSOA. 2019)

As cidades não foram organizadas com base em um planejamento sustentável e o crescimento econômico é o principal objetivo delas. E desta ideologia temos um grande aumento da utilização de recursos naturais e vemos a cada dia o efeito colateral que a grande utilização desenfreada trás, como o aumento da temperatura global, destruição das geleiras e florestas e a extinção de várias espécies da fauna e da flora (MATOS, COSTA. 2018).

Esta ideologia precisa ser alterada, segundo o Estatuto das cidades, o direito à implementação de cidades sustentáveis está garantido por lei. Estas cidades devem fornecer uma infraestrutura adequada, contribuir de uma forma limpa com o desenvolvimento econômico, valorizar sua natureza local e buscar meios de crescimento sem destruí-la e melhor utilizar seus espaços públicos (ARAÚJO, PESSOA. 2019).

Mesmo estando garantido por lei, sabemos que muitas cidades nem se quer pensam em questões de sustentabilidade, portanto, o objetivo deste trabalho é apresentar uma reflexão acerca da necessidade de habitações sustentáveis como uma forma de promover o cuidado com o meio ambiente.

METODOLOGIA

Considerando o objetivo deste trabalho que é apresentar uma reflexão acerca da necessidade de habitações sustentáveis como uma forma de promover o cuidado com o meio ambiente, com metodologia para realizar da pesquisa, optou-se pela adoção da abordagem qualitativa, empregando o método de pesquisa bibliográfico.

A pesquisa qualitativa é definida como o fundamento principal na análise qualitativa, na qual, se caracteriza pela não utilização de estatísticas e análise de dados (VIERA; ZOUAIN, 2006; BARDIN, 2011). Sendo assim, a pesquisa qualitativa visa entender, descrever, explicar os fenômenos sociais de diversos modos, por meio da análise de experiências individuais e em grupos e também por meio da investigação de documentos (textos, imagens).

Já a metodologia de pesquisa bibliográfica envolve o levantamento de dados com base em descritores relacionados a temática urbanização, habitações sustentáveis. Essa busca foi realizada em bases de dados como: Scielo e Dimensions. A partir dos resultados, foram selecionados artigos representativos para a temática, considerando o ano de publicação e contribuição para o setor de construção civil.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com o intuito de tornar as cidades mais sustentáveis, podemos pensar no desenvolvimento de florestas verticais e habitações sustentáveis. Uma forma de ajudar o meio ambiente é a chamada floresta vertical que é uma inovação para ajudar a reduzir a poluição e ajudar na sustentabilidade. Um projeto que ajuda no reflorestamento urbano, contribuindo para se ter uma cidade mais arborizada e com maior biodiversidade, ajudando na regeneração do meio ambiente. Além de ter um design de paisagismo que dá um ar mais bonito e diferente para os edifícios das cidades. (MELOTTO *et al*, 2017)

Os edifícios possuem um sistema sustentável de reaproveitamento de água utilizada para irrigar as plantas e painéis solares fotovoltaicos para a geração de energia que será utilizada nos edifícios. (CAMPOS, 2011)

Contudo o maior benefício que os prédios apresentam é a vegetação diversificada que ajuda a criar um microclima nos apartamentos, uma barreira natural que protege os moradores da radiação solar e poluição sonora, além de filtrarem a poeira e o gás carbônico da atmosfera gerando oxigênio a partir da fotossíntese (CAMPOS, 2011).

As habitações sustentáveis devem agregar a responsabilidade e a conscientização da conservação do meio ambiente, desta maneira várias práticas devem ser levadas em conta, entre elas, minimizar o consumo de recursos, maximizar a reutilização dos recursos escolhidos para o projeto, reciclar materiais e utilizar recursos recicláveis e renováveis, proteger o ambiente natural, eliminar materiais tóxicos e os subprodutos em todas as fases do projeto e priorizar a qualidade ao criar o ambiente construído. (DINIZ, 2008).

As práticas citadas acima para elaboração de uma habitação sustentável são divididas em três categorias: (DINIZ, 2008)

- Sustentabilidade Econômica: Categoriza-se a reutilização de água de chuva coletada e armazenada e a utilização de painéis solares que abastecem a energia da casa. Também é considerado a utilização de materiais específicos e mão de obra.
- Sustentabilidade Ambiental: Cuidar do meio onde o projeto será implementado evitando efeitos prejudiciais ao meio ambiente através da redução de resíduos e o descarte adequados a estes.

- Sustentabilidade Social: Inclui o respeito aos funcionários e comunidade local, melhorando a qualidade de vida do proprietário do imóvel economizando recursos e promovendo uma maior igualdade social.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando a necessidade de desenvolver um ambiente urbano mais sustentável, o setor de construção civil pode auxiliar por meio da construção de edificações, seja no modelo de habitação sustentável ou mesmo na incorporação e desenvolvimento das florestas verticais.

Observa-se que ambas as modalidades trazem benefícios ambientais referentes a minimização de consumo de recursos naturais como água e energia, assim como melhorar a qualidade do ar e a biodiversidade no caso das florestas verticais, que podem se transformar em refúgios para espécies de aves e insetos.

REFERÊNCIAS

ARAUJO, Ana Célia Baía. PESSOA, Zoraide Souza. **O desafio das Cidades Sustentáveis: prós e contras de uma proposta para o desenvolvimento urbano.** Anais XVIII ENANPUR 2019.

CAMPOS, Elisa. Itália terá a primeira floresta vertical do mundo. **Época Negócios.Globo.com**, 15, dez. 2011. Disponível em: <<http://epocanegocios.globo.com/Revista/Common/0,,EMI284889-16381,00-ITALIA+TERA+A+PRIMEIRA+FLORESTA+VERTICAL+DO+MUNDO.html>>. Acesso em: 02, jul. 2020.

DINIZ, Isabel Sousa. **A casa ambientalmente sustentável.** 2008. Programa de Pesquisa e iniciação Científica (Arquitetura e Urbanismo FEA-FUMEC) - FUMEC, [S. l.], 2008.

MATOS, Ana Cristina. COSTA, Carlos Augusto. **Cidades inteligentes: O desafio do planejamento sustentável.** Cadernos: FGV Projetos, Rio de Janeiro, Ano 13, Nº 32, 168-185, Março de 2018

MELOTTO, M. A. *et al.* A sustentabilidade na obra bosco verticale de Stefano Boeri como novo paradigma da arquitetura contemporânea. In: **V Simpósio de sustentabilidade e contemporaneidade nas ciências sociais.** Cascavel, 2017.

VIEIRA, M. M. F.; ZOUAIN, D. M. **Pesquisa qualitativa em administração.** 2. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2006.